

Progressistas estudam trocar PMDB pelo PSB

A insatisfação com o PMDB, tanto à nível regional como nacional, tem sido tema de reuniões entre o senador Pompeu de Souza e os deputados Sigmaringa Seixas e Geraldo Campos, todos da bancada do DF no Congresso. Na pauta dos encontros, a análise da restrição do espaço dos progressistas dentro do partido, o abandono por parte da agremiação das bandeiras populares, e até mesmo, a saída do grupo do PMDB e sua filiação ao PSB.

A informação foi dada ontem pelo senador Pompeu de Souza (PMDB/DF) e pelo deputado Geraldo Campos (PMDB/DF) que confessaram seu «desconforto político» com a atuação do PMDB. Segundo o senador, este é um «fenômeno» nacional, que vem ocorrendo não apenas com o grupo do DF, mas também com lideranças como os senadores Mário Covas (SP) e Fernando Henrique Cardoso (SP) e que tem por objetivo o resgate de bandeiras históricas peemedebistas.

De acordo com o senador Pompeu de Souza e o deputado Geraldo Campos o partido que, historicamente, tem compromissos eleitorais com reformas sociais profundas, não vem desempenhando este papel. «O que se nota», frisou o senador, «é que cada vez mais os moderados dentro do partido vêm ganhando espaço, o que tem prejudicado nossas propostas de reforma». Na opinião do par-

lamentar, a existência do Centrão é uma prova desta tendência dentro do PMDB, situação que não é do seu agrado nem dos deputados Sigmaringa Seixas e Geraldo Campos.

O que acontece durante as reuniões, explicou Pompeu de Souza, «é que deitamos o partido no divã e analisamos a conveniência de lutar pelas causas progressistas dentro da agremiação». Neste contexto, disse ainda, é preciso que o PMDB resgate suas bandeiras populares, «ao menos minorando os problemas sócio-econômicos, que hoje afligem a maioria da população».

A análise, segundo Pompeu de Souza e Geraldo Campos, «não significa a vontade de ruptura com o partido». O objetivo do grupo é propiciar sua postura progressista anterior. «Sou um otimista incorrigível, e acredito que isto possa acontecer», disse Pompeu de Souza, ressaltando que pretende realizar um trabalho junto aos moderados, para convencê-los da necessidade do resgate das bandeiras populares.

Caso isto não aconteça, no entanto, o grupo não descarta a possibilidade de ir para o Partido Socialista Brasileiro (PSB). Isso porque, este partido, na opinião de Pompeu de Souza e Geraldo Campos, seria o que melhor corresponderia às idéias e opiniões progressistas do grupo.